

ABSENTEÍSMO EM EMPRESA PRIVADA: AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA E LEVANTAMENTO DOS PRINCIPAIS MOTIVOS ASSOCIADOS COM O AFASTAMENTO DO TRABALHO

ABSENTEEISM IN A PRIVATE COMPANY: ASSESSMENT OF IMPACT AND SURVEY OF THE MAIN REASONS ASSOCIATED WITH THE ABSENCE OF WORK

¹ Juliana Canedo Maciel, ² João Victor Fornari, ³ Anderson Sena Barnabé, ⁴ Renato Ribeiro Nogueira Ferraz

¹ Bacharel em Serviço Social, pela Universidade de Taubaté (UNITAU) – São Paulo. Pós-graduanda do curso de Especialização em Saúde Coletiva da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) – São Paulo. e-mail: julycanedo@ig.com.br

² Enfermeiro graduado pela Universidade São Francisco, Nutricionista graduado pela Fundação Municipal de Ensino Superior de Bragança Paulista. Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade São Francisco. Doutor em Farmacologia pela Universidade Federal de São Paulo. e-mail: joaovictor@uninove.br

³ Biólogo, Mestre e Doutor em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP - Docente da Disciplina de Epidemiologia do Curso de Pós Graduação em Saúde Pública da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) - SP , pesquisador do NESCOF (Núcleo de Estudos em Saúde da Comunidade e da Família/Uninove). e-mail : anderson@uninove.br

⁴ Bacharel e Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade do Grande ABC (UniABC) - SP. Mestre e Doutor em Ciências Básicas – Nefrologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) - SP. Docente da Disciplina de Anatomia Humana e Fisiologia de Órgãos e Sistemas da Universidade Nove de Julho (UNINOVE) – SP. e-mail: renato@nefro.epm.br

RESUMO

Este estudo buscou quantificar a incidência e identificar os principais motivos associados ao afastamento do trabalho em uma empresa privada do Vale do Paraíba - SP. Dos indivíduos com indicação de afastamento do trabalho foram observados sexo, motivo e quantidade de dias de afastamento de suas atividades. Os dados, coletados no setor de enfermagem, através do levantamento dos prontuários e avaliação do atestado médico dos indivíduos afastados, possibilitaram detectar a dor lombar como a principal causa dos afastamentos. As causas da lombalgia estão ligadas a múltiplos fatores, pois inúmeras situações pessoais do funcionário podem desencadear o seu surgimento, como problemas de ordem pessoal, biológica, ambiental, social, familiar, financeira, funcional. Programas de reeducação postural seriam interessantes no sentido de buscar a redução destes índices, que além de prejudicar o próprio trabalhador em consequência da dor, pode onerar de maneira considerável a empresa no qual o indivíduo trabalha.

Palavras-chave: absenteísmo, prevalência, causas, empresa privada.

ABSTRACT

This study sought to quantify the incidence and identify the main reasons associated to the absenteeism in a private company located at Vale do Paraíba - SP. From persons with an indication of absence from work were observed sex, cause and amount of days of removal activities. The data, collected in the field of nursing through the survey of records and assessment of the medical dispense document of the individuals removed, allowed to detect the low back pain as the main cause of injuries. The causes of back pain are linked to multiple factors, because many of the personal situations may trigger its onset, as problems in the personal, biological, environmental, social, family, financial and functional. Programs of postural reeducation would be interesting to seek the reduction of these indices, which will harm the very workers due to the pain, so you can charge on the undertaking in which the individual works.

Key-words: absenteeism, prevalence, causes, private company

INTRODUÇÃO

Absenteísmo, palavra de origem francesa, *absentéisme*, significa “pessoa que falta ao trabalho”, caracterizando ausência ao serviço por inúmeros motivos, seja por causas propositais ou por circunstâncias alheias à vontade do trabalhador. O absenteísmo tem se tornado problema crucial, tanto para as organizações particulares como para as estatais e, respectivamente, aos seus administradores, os quais percebem a repercussão no quantitativo de recursos humanos e, por via de consequência, o reflexo na qualidade do serviço prestado¹.

A Resolução do CFM (CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA) nº10/1990 afirma que:

"Atestado é o instrumento utilizado para se afirmar à veracidade de certo fato ou a existência de certa obrigação. É o documento destinado a produzir, com idoneidade, uma certa manifestação do pensamento. Assim, o atestado passado por um médico presta-se a consignar o quanto resultou do exame por ele feito em seu paciente, sua sanidade, e as suas consequências. É um documento que traduz, portanto, o ato médico praticado pelo profissional que reveste-se de todos os requisitos que lhe conferem validade, vale dizer, emana de profissional competente para a sua edição – médico habilitado – atesta a realidade da constatação por ele feita para as finalidades previstas em Lei, posto que o médico no exercício de sua profissão não deve abster-se de dizer a verdade sob pena de infringir dispositivos éticos, penais, etc."².

No atual contexto econômico de competitividade, o absenteísmo é um motivo de interesse crescente, pois quanto menor for sua ocorrência, maior será a capacidade das empresas de aumentarem sua rentabilidade e conseguirem um crescimento sustentado. O absenteísmo traz, tanto nos países em desenvolvimento, como nos considerados altamente industrializados, além de um aumento direto dos custos pela concessão de auxílio-doença e um aumento indireto nos custos pela diminuição da produtividade e da eficiência, um maior desperdício e aumento dos problemas administrativos com sucessivas substituições dos faltosos³.

Sendo assim, seria interessante que as empresas dos mais distintos ramos realizassem levantamentos visando quantificar e identificar os motivos do absenteísmo de seus funcionários, buscando criar estratégias e fornecer subsídios para a sua redução.

OBJETIVO

Avaliar a incidência e relatar os principais motivos associados com o afastamento médico dos funcionários de uma empresa privada do ramo de usinagem de rodas e eixos para trem, localizada na cidade de Caçapava, no Vale do Paraíba, interior do Estado de São Paulo.

MÉTODO

Trata-se de um estudo prospectivo, descritivo e de natureza quantitativa, realizado no período de 18 a 31 de julho de 2009. Os dados foram obtidos através da observação dos prontuários dos trabalhadores que deram entrada no departamento de pessoal da empresa já descrita e no período citado. Os motivos de afastamento observados foram baseados no Código Internacional de Doenças – CID-10 (OMS, 1997). Este trabalho foi aprovado pela Diretoria da empresa em questão, contanto que não fossem divulgadas informações que pudessem identificar o local ou os indivíduos envolvidos no estudo. Esses autorizaram a participação nesta pesquisa, que foi registrada no Conselho Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP) sob o nº. 285131, estando de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde quanto aos seus aspectos éticos e legais, através da assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram inseridos em planilha eletrônica e apresentados apenas pelos seus valores inteiros e percentuais, sem a aplicação de testes estatísticos.

RESULTADOS

No período citado, foram contabilizados 15 (quinze) afastamentos, na sua totalidade de indivíduos do sexo masculino (27 ± 12 anos de idade), que trabalham no setor da produção das rodas e eixos na empresa supracitada.

Com relação à quantidade de dias sugeridos pelo médico para que o funcionário se mantivesse afastado de suas atividades profissionais cotidianas, houve uma variação compreendida entre 3 e 15 dias (média de $6,8 \pm 4,9$ dias).

Quanto aos principais motivos que culminaram no afastamento ao trabalho, foram quantificadas as seguintes incidências: dor lombar em 4 indivíduos (30% do total da amostra), ferimento no joelho em 1 indivíduo (7% do total da amostra), apendicite em 1 indivíduo (7% do total da amostra), deslocamento de discos intervertebrais em 1 indivíduo (7% do total da amostra), necessidade de realização de cirurgia na mão em 1 indivíduo (7% do total da amostra), hérnia inguinal em 1 indivíduo (7% do total da amostra), complicações decorrentes de hipertensão arterial sistêmica em 1 indivíduo (7% do total da amostra), conjuntivite aguda em 1 indivíduo (7% do total da amostra), ferimento em corte na região frontal com complicações decorrentes de ruptura em 1 indivíduo (7% do total da amostra), tonsilite aguda em 1 indivíduo (7% do total da amostra), dorsalgia (dor localizada superiormente na região das costas) em 1 indivíduo (7% do total da amostra), e dor abdominal e pélvica em 1 indivíduo (7% do total da amostra).

DISCUSSÃO

Para Andrade (2008)¹, o absenteísmo, ou seja, “pessoa que falta ao trabalho”, ou ausência ao serviço por inúmeros motivos, pode ser provocado de maneira proposital, ou acontecer em decorrência de circunstâncias alheias à vontade do trabalhador. Logo, o absenteísmo tornou-se um problema para as organizações particulares e estatais, causando sobrecarga de trabalho que recai sobre os funcionários remanescentes, interferindo na qualidade de seus serviços e prejudicando diretamente a produtividade da empresa.

Nesse íterim, considera-se importante, especialmente para os setores de saúde do trabalhador e departamento de pessoal, a realização de estudos que quantifiquem a incidência dos principais motivos que sugerem afastamento ao trabalho, visando à criação de programas de prevenção das principais situações que podem culminar nesses afastamentos, extremamente onerosos para as organizações.

Embora tenhamos trabalhado com uma amostra pequena, os dados deste trabalho apontaram que a dor lombar (lombalgia) foi à principal causa de afastamento dos trabalhadores, perfazendo um total de 30% dos motivos de afastamento.

As limitações impostas aos portadores de patologias associadas à coluna vertebral, principalmente a dor lombar, atingem grande parte da população mundial. É raro encontrar algum indivíduo adulto que nunca tenha apresentado pelo menos um episódio de lombalgia no decorrer de sua vida. É de suma importância a constante condução de pesquisas na tentativa de identificar as causas e, principalmente, buscar soluções para o problema da lombalgia¹. Inúmeros esforços são realizados com esse intuito e, no entanto, a incidência de dores associadas a algum desconforto na coluna vertebral continua elevada¹.

Segundo Cecim (1991)⁴, admite-se que 80% da população mundial adulta têm ou terá lombalgia. Algo em torno de 30 a 40% desta população apresenta uma forma assintomática de hérnia de disco lombar, e 2 a 3% já estão acometidos pelos sintomas oriundos das alterações patogênicas derivadas desse tipo de lesão, cuja prevalência acima dos 35 anos é de 4,8% no universo masculino e 2,5% no feminino. Para Barros (2005)³, a idade média para o aparecimento da primeira crise de dor é de aproximadamente 37 anos, sendo que em 76% dos casos existem relatos de antecedentes de dor lombar há cerca de uma década.

As causas da lombalgia estão ligadas a múltiplos fatores, tornando-as complexas e de difícil gerenciamento, pois inúmeras situações pessoais do funcionário podem desencadear o seu surgimento como, por exemplo, problemas de ordem pessoal, biológica, ambiental, social, familiar, financeira, funcional, dentre outras¹. Todavia, programas de prevenção de manutenção de uma postura correta dentro e fora do horário de trabalho poderiam contribuir para a redução dos episódios de dor, reduzindo assim as taxas de absenteísmo e, conseqüentemente, reduzindo os custos gerados pelo afastamento médico de funcionários.

CONCLUSÃO

Os dados coletados na empresa avaliada, no que se refere ao absenteísmo, apresentam o relevante número de afastados em consequência de lombalgia (dor lombar, ou dor nas costas), que tem como pano de fundo uma postura inadequada, uma jornada de trabalho longa e um esforço físico acima da capacidade tolerada pelo biotipo corporal individual dos

trabalhadores. Programas de reeducação postural seriam interessantes no sentido de se tentar reduzir a incidência desta condição que, além de prejudicar o próprio trabalhador em consequência da dor, pode onerar de maneira considerável a empresa no qual o indivíduo trabalha, prejuízo este decorrente da sobrecarga de trabalho aos funcionários remanescentes ou à redução direta da produção em consequência aos dias de afastamento do posto de trabalho.

REFERÊNCIAS

1. ANDRADE TB, de Souza MG, Simões MP, de Andrade F. Prevalência de absenteísmo entre trabalhadores do Serviço Público. *Scientiae Medica*, 2008; 18(4):166-171.
2. SILVA AP. A não aceitação dos atestados médicos pelas empresas particulares. *Jus Navigand*, 2008; 1690.
3. BARROS JF. O tratamento conservador através da atividade física na hérnia de disco lombar. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 2005; 30(11):51-56.
4. CECIM HA, Molinar MH, Lopes MA, Morickochi M, Freire M, Bichuetti JA. Dor lombar e trabalho: um estudo sobre a prevalência de lombalgia e lombociatalgia em diferentes grupos ocupacionais. *Rev Bras Reumatol* 1991; 31(2):50-56.